



REQUERIMENTO Número /XIII ( .ª)

PERGUNTA Número /XIII ( .ª)

**Assunto: CTT – Distribuição de dividendos**

**Destinatário: Ministério das Infraestruturas e Habitação**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou o estado de pandemia global devido ao recente surto do vírus COVID19. As medidas de combate a este vírus têm que ser implementadas de forma transversal ao sector público e ao sector privado e devidamente monitorizadas.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem questionado o Governo, por diversas vezes no decurso deste momento de crise sobre a estratégia seguida pela administração dos CTT tanto na fase de contingência, como nesta nova fase de mitigação da pandemia.

Continuam a ser tornados públicos relatos das estruturas representativas dos trabalhadores que dão nota de não cumprimento total das medidas de higiene e segurança no trabalho num momento em que elas são absolutamente fulcrais. Além disso, mais recentemente, foi tornada pública a decisão de mais uma distribuição de dividendos pelos administradores, a ser pago em maio de 2020.

Este tipo de atitudes tem sido, infelizmente, recorrente no que toca à administração dos CTT, especialmente desde a sua privatização. Uma estratégia que tem vindo a provocar o desmantelamento desta empresa estratégica e fundamental para o Estado, ficando, assim, demonstrados, mais uma vez, as consequências do erro da privatização de empresas estratégicas.

Não é compreensível que, numa situação como a que vivemos atualmente, possam estar a ser distribuídos dividendos pelos administradores quando ainda falta garantir condições condignas aos e às trabalhadoras por forma a garantir a sua segurança e a preservação dos serviços essenciais.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. Considera o Governo que a estratégia de distribuição de dividendos, para mais numa altura crítica como a que vivemos, é aceitável? Pretende o Governo tomar alguma ação, junto da administração por forma a articular formas de atuação num momento de pandemia?



3. Considera o Governo implementar uma medida de suspensão da distribuição de dividendos nos CTT e de forma mais alargada a todo o tecido empresarial?
4. Que medidas preventivas já foram e estão a ser implementadas nos locais de trabalho dos CTT, nas suas diferentes vertentes: trabalho administrativo, estações de correios, giros dos carteiros e centros de distribuição?
5. Que medidas pretende o Governo tomar, junto da administração dos CTT, para resolver os problemas identificados, nomeadamente sobre a inexistência de mecanismos de proteção individual e reorganização do trabalho por forma a evitar riscos de propagação?
6. Que medidas pretende o Governo tomar, junto da administração dos CTT, para que exista uma resposta aos e às trabalhadoras que se insiram nos grupos de risco identificados?

Palácio de São Bento, 31 de março de 2020.

**A deputada  
Isabel Pires**